

Fortalecendo o Movimento Sindical a partir da Base

A Experiência do Itinerário Formativo Regional/PE
da EnfoC nos Polos Sindicais do Sertão do Pajeú e do
Agreste Meridional



FETAPE
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco

ENFOC
Escuela Nacional de Formação de Contag

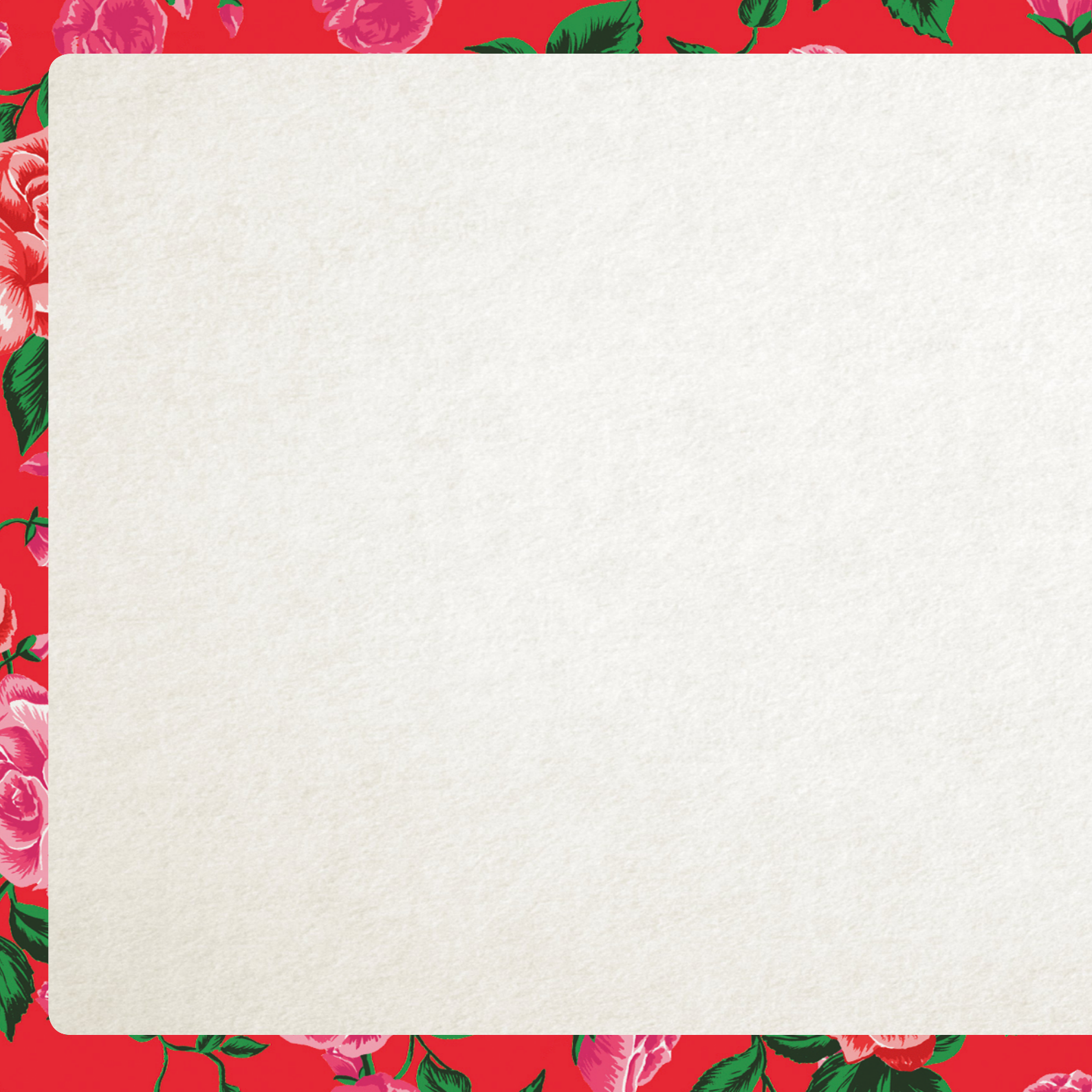
STR

CONTAG
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA

A Fetape é filiada à:

CUT PERNAMBUCO

DIIESE



Fortalecendo o Movimento Sindical a partir da Base

A Experiência do Itinerário Formativo Regional/PE
da Enfoc nos Polos Sindicais do Sertão do Pajeú e do
Agreste Meridional

Recife, 2015

Diretoria da Fetape

Doriel Saturnino de Barros
Diretor Presidente

Paulo Roberto Rodrigues Santos
Diretor Vice-Presidente

Cícera Nunes da Cruz
Diretora de Finanças e Administração

Adelson Freitas Araújo
Diretor de Organização e Formação Sindical

Gilvan José Antunis
Diretor de Política Salarial

Adimilson Nunis de Souza
Diretor de Política Agrícola

Maria Givaneide Pereira dos Santos
Diretora de Política Agrária

Maria Jenusi Marques da Silva
Diretora de Política para as Mulheres

Adriana do Nascimento Silva
Diretora de Política para a Juventude

Israel Crispim Ramos
Diretor da Terceira Idade

Antônio Francisco da Silva
Diretor do Meio Ambiente

Ficha Técnica desta Publicação

Diretor de Organização e Formação Sindical
Adelson Freitas Araújo

Assessora da Diretoria de Organização e Formação Sindical
Mônica Katarina Tavares Benevides

Equipe Pedagógica
Adelson Freitas Araújo
Ana Paula de Albuquerque
Kátia Celi Ferreira Patriota
Lucimar Maria de Oliveira
Mônica Katarina Tavares Benevides
Severino Francisco da Luz Filho

Sistematização e Texto final
Ana Célia Floriano

Relatoria dos Cursos no Polo Pajeú e no Polo do Agreste Meridional
Pingos nos Is Comunicação e Sistematização:
Rosa Marques

Educadores/as Populares:
Cláudia Maria de Leite Lima; Erisvaldo Santos da Silva;
Elzilene Rodrigues de Souza; Uedislaíne de Santana;
Verônica Braz Soares

Colaboração
Juraci Moreira Souto – Secretário de Formação e Organização Sindical da Contag
Raimunda Oliveira – Assessora de Formação da Contag e Coordenadora Pedagógica da Enfoc
Antenor Lima – Assessor de Formação da Contag e Educador Popular da Enfoc

Revisão Ortográfica
Neide Mendonça

Projeto Gráfico
Alberto Saulo

Apresentação

“E aprendi que se depende sempre, de tanta, muita, diferente gente. Toda pessoa sempre é as marcas, das lições diárias de outras tantas pessoas”. Realizar as primeiras turmas do Curso de Formação da Enfoc, nos Polos Sindicais, foi chegar bem perto da nossa BASE; e foi um mergulho nas lições das “diferentes gentes”, entendendo que a luta política e sindical traz uma junção dessas tantas pessoas.

E toda essa construção e os caminhos que seguimos estão descritos nesta cartilha, como parte da estratégia de apoiar e fortalecer o processo formativo junto às BASES. Essa foi uma deliberação aprovada no 9º Congresso Estadual dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, e reafirmada no Plano de Gestão 2014-2018. Esse é o objetivo que estaremos perseguindo até que todos os Polos Sindicais tenham realizado o Itinerário Formativo Regional da Enfoc/PE.

A escolha por realizar cursos mais próximos da BASE nasceu do desejo de fazer com que a Escola de Formação cumpra o seu papel, que é o de aproximar o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR) das comunidades rurais.

Perceber que não estamos sozinhos e a importância de uma ação formativa conjunta, integrando a Direção da Fetape, a Contag e a REDE de Educadores/as Populares

da Enfoc/PE, foi um sentimento comum, que fez o diferencial nesse processo. As duas turmas foram realizadas com o envolvimento e a participação de todos e todas. Um caminho bonito foi percorrido, onde sentimos “que nunca estamos sozinhos, por mais que pensemos estar”.

Cada página desta cartilha evidencia esse rico processo e, principalmente, aponta as orientações que cada Educador/a Popular pode utilizar para desenvolver os Cursos nos Polos, inclusive recriando esse jeito. Essa é a grande beleza de um processo, pois não queremos com este material definir caminhos, mas, sim, trazer uma experiência de vivência da Educação Popular, que tem como princípio a liberdade para que ela possa ser reinventada.

Por fim, desejamos que esse caminho escolhido, nos coloque mais próximos das BASES, contribua para um Movimento Sindical Rural mais combativo, VIVO, com práticas sindicais transformadoras, e que seja, principalmente, um caminho do coração, como nos ensinou Gonzaguinha: “que seja tão bonito quando a gente pise firme, nessas linhas que estão nas palmas de nossas mãos; que seja tão bonito quando a gente vá à vida, nos caminhos onde bate, bem mais forte o coração”.

Boa Leitura, bom trabalho! Viva os caminhos do coração!
Viva a Educação Popular!

Adelson Freitas Araújo
Diretor de Organização e Formação Sindical

Sumário

- 06 A Enfoc (Escola Nacional de Formação da Contag)
- 06 Educação Popular
- 07 Itinerário Formativo Regional/PE da Enfoc**
- 07 Público da experiência nos Polos
- 08 Objetivos da Ação Formativa da Enfoc em Pernambuco
- 09 As experiências e seus frutos
- 10 Fortalecer a ação sindical
- 11 Etapas do curso (módulos)
- 12 Processo de preparação
- 13 O Curso Começa... E Tudo Acontece**
- 13 O Local
- 14 A Decoração
- 15 A Acolhida
- 16 A Mística
- 17 A Alimentação
- 18 Músicas/ Textos/Filmes Utilizados
- 19 Músicas
- 19 Refrãos de músicas que podem ajudar a animar o grupo no momento da acolhida
- 19 Textos
- 19 Filmes
- 20 A linguagem utilizada nos diferentes momentos
- 21 Reconexão/Rememorar
- 22 Presença das Memórias Vivas
- 23 Oficinas
- 24 Feira de Saberes e Sabores
- 25 Atividades Intermódulos
- 26 Exemplos de Atividades Promovidas pelos Cursos Ocorridos no Pajeú e no Agreste Meridional
- 26 Entre o 1º e o 2º Módulos
- 26 Entre o 2º e o 3º Módulos
- 27 Noite Cultural
- 28 Transformatura
- 29 Oficinas de autoformação para preparar e avaliar cada módulo
- 30 A continuidade do processo formativo
- 31 Dicas Rápidas de Como Organizar o Curso em Módulos**
- 33 Possibilidade de Programação do 1º Módulo
- 36 Possibilidade de Programação do 2º Módulo
- 39 Possibilidade de Programação do 3º Módulo
- 41 Conclusão
- 43 A Caminhada Continua...
- 44 Santa Semente



A Enfoc (Escola Nacional de Formação da Contag)

A Enfoc é uma escola de formação criada pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR), que percebeu que precisava ter um espaço de formação integral, com metodologias próprias, com um projeto político-pedagógico próprio, e com princípios que fossem orientados pela realidade dos trabalhadores e das trabalhadoras rurais.

A Escola foi criada em 2006, e tem como princípio a formação de educadores/as populares, possibilitando que esse processo chegue até as comunidades rurais.

Educação Popular

A Educação Popular surgiu para se contrapor ao modelo tradicional de educação. Na Educação Popular, todo conhecimento é respeitado.

ITINERÁRIO FORMATIVO REGIONAL/PE DA ENFOC

Público da Experiência nos Polos

O Itinerário Formativo Regional da Enfoc/PE é voltado para dirigentes sindicais, delegados/as de base e lideranças comunitárias. Ele acontece a partir de uma iniciativa da Fetape com a Rede de

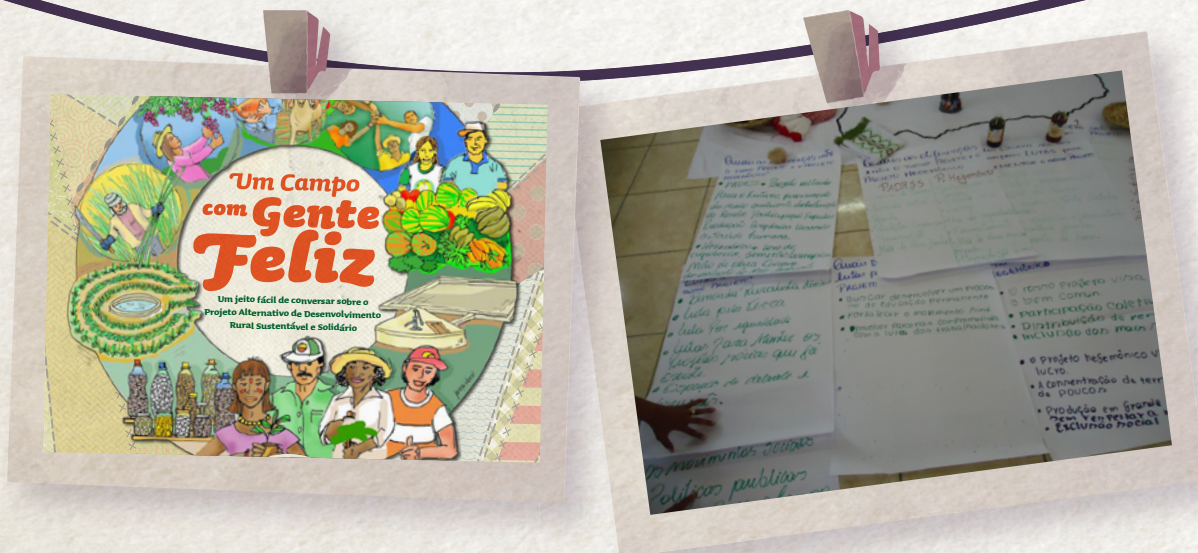
Educadores/as da Enfoc de Pernambuco, grupo formado em cursos anteriores, que atua nos Polos Sindicais. No curso, o conhecimento é construído por homens, mulheres, pessoas idosas e jovens.



Objetivos da Ação Formativa da Enfoc em Pernambuco

Em sua ação, o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais coloca em prática o seu Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS). Por isso, tanto o Itinerário Formativo Regional como outros processos desenvolvidos pela Enfoc/PE têm como grande objetivo colocar mais homens e mulheres em contato com esse Projeto de Sociedade, para que reflitam sobre o mundo, a partir do lugar onde estão.

A Fetape e a Contag acreditam que são essas pessoas as grandes responsáveis por carregar a bandeira da implementação do PADRSS em seus locais de origem. Assim, todos e todas que passam pelo curso são convidados/as a multiplicarem os eixos desse projeto; a fiscalizarem a ação do poder público, que tem obrigação de realizar políticas públicas que façam do campo um local digno e sustentável para as famílias que nele vivem e trabalham. Isso significa fazer acontecer o Projeto Alternativo.



As Experiências e seus Frutos

Antes de falar aqui como deve ser implementado o Itinerário Formativo Regional da Enfoc/PE – a Fetape bebeu na fonte das experiências realizadas nos Polos Sindicais do Sertão do Pajeú e do Agreste Meridional, os primeiros a colocarem em prática essa proposta. Olhando como o processo foi desenvolvido nesses locais (acertos, lacunas, o jeito de fazer), ficou mais

fácil perceber como ajudar as demais localidades a também realizarem essa vivência.

Mas esta cartilha não tem uma fórmula mágica. O que se quer aqui é dar sugestões para o trabalho nas regiões, respeitando suas características específicas, o olhar de sua gente, o canto e o encanto de cada local.



Fortalecer a Ação Sindical

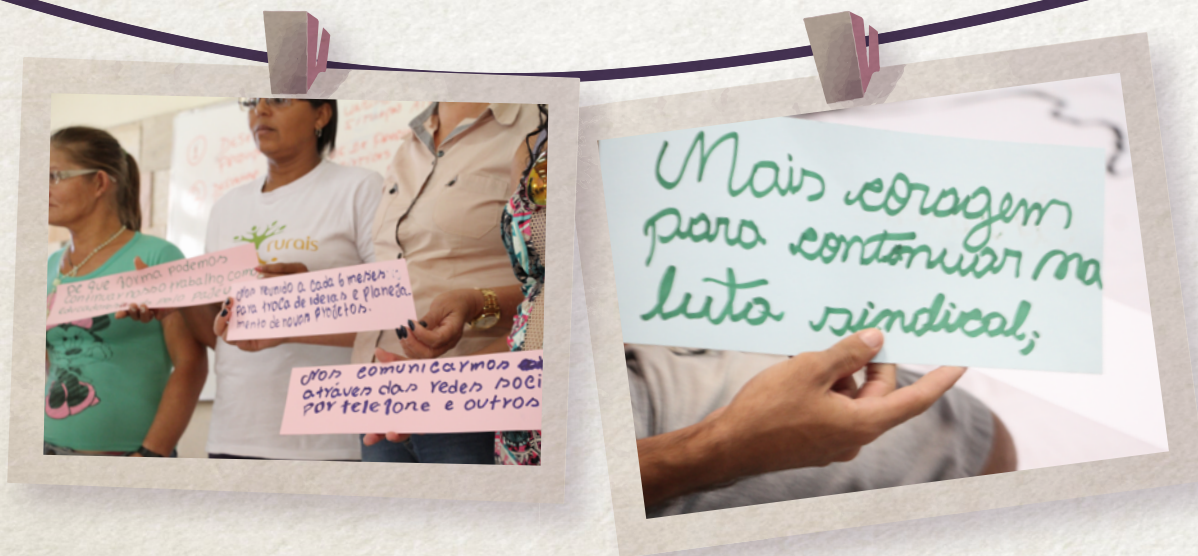
Como já foi dito, o Itinerário Formativo Regional da Enfoc/PE foi pensado para colocar mais homens e mulheres em contato com o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário do MSTTR. Isso faz com que essas pessoas compreendam melhor como têm se dado as lutas do Movimento Sindical Rural, para que as populações do campo tenham seus direitos assegurados.

Quando as pessoas conhecem essa ação do Movimento e entendem suas bandeiras de luta, fica mais fácil de elas se envolverem com as pautas defendidas pelo MSTTR, fortalecendo essa grande

marcha pela dignidade do campo. Também fica mais fácil elas acreditarem no trabalho desenvolvido lá na ponta, por cada Sindicato filiado à Fetape, e terem vontade de se associar.

Com mais associados e mais gente empunhando a bandeira do Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário, a ação sindical se torna ainda mais forte, mais viva.

Esse curso foi também uma forma encontrada para que tanto a Federação quanto os Sindicatos pudessem ter uma ação ainda mais próxima da base.





Etapas do Curso (módulos)

O Itinerário Formativo Regional da Enfoc/PE segue a mesma orientação metodológica dos cursos estaduais, regionais e nacional. Dessa forma, é desenvolvido em três módulos, que trazem Eixos Temático e Pedagógico e Unidade Integradora comuns, mas têm temática específicas. No entanto cada localidade deve trabalhar, em cada módulo, com assuntos que tenham a ver com a realidade de sua região.

MÓDULOS 1, 2 E 3

Eixo Temático – Ação Sindical e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Eixos Pedagógicos – Memória, Identidade e Pedagogia para uma Nova Sociabilidade

Unidade Integradora - Campo, Sujeito e Identidade

Unidade Temática do 1º Módulo

Formação Social e Projetos de Sociedade em Disputa ao Longo da História da Humanidade

Unidade Temática do 2º Módulo

Vida Sindical, História, Concepção e Prática

Unidade Temática do 3º

Módulo Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário



Processo de Preparação

Por ser o principal objetivo do curso a realização de um processo formativo “a partir da base”, é importante envolver dirigentes sindicais, lideranças comunitárias, assessorias e, especialmente, os educadores e as educadoras populares da Enfoc PE em todas as etapas do curso, desde a sua concepção. A escuta do grupo deve estar bastante aberta às sugestões, dúvidas, preocupações.

Discutir a metodologia, as temáticas, o local, a mística, os símbolos da cultura que devem ser destacados, as músicas que devem ser trabalhadas e a alimentação dos participantes, entre outras questões, ajuda a pensar as etapas realmente a

partir de cada região. É importante definir os papéis, deixando bem claro quem vai fazer o que, em cada momento.

É preciso, ainda, que os Sindicatos identifiquem quem serão os educandos e educandas que representarão os municípios nessa vivência, que beberão na fonte das experiências que serão trocadas durante o curso. “Correr” os sítios e comunidades, olhando com carinho para as lideranças que precisam ser fortalecidas, é um importante passo. Vale lembrar que formação não é algo só para a juventude, mas para quem está aberto a novos conhecimentos, novas trocas.

O CURSO COMEÇA.... E TUDO ACONTECE

O Local

O processo formativo pode se dar nos mais diferentes espaços: embaixo de uma árvore, no salão paroquial, numa praça, no auditório do Sindicato, em um centro de treinamento. Tudo é permitido, desde que haja todos os cuidados possíveis para que os/as participantes se sintam bem.

Então, é preciso sempre deixar bem claro para as pessoas o que cada espaço tem a oferecer e quais

são as limitações. Informar se terão que dormir em colchões no chão; se o local é quente e será preciso improvisar ventiladores, abrir janelas; avisar se é um espaço de difícil acesso, entre outras questões.

Vários desafios podem existir, pois estamos falando de uma formação construída a partir da realidade da base. O importante, no entanto, é que isso seja trabalhado de forma muito transparente com o coletivo.



A Decoração

Em alguns locais, cartazes feitos à mão desejam as boas-vindas aos/as participantes; elementos da cultura local e da vegetação da região ocupam cantos estratégicos da sala ou dos corredores.

O mapa da região desenhado num tecido ou num papel grande, painéis de barro, instrumentos musicais, mandacarus (no Sertão e Agreste) e palha da cana (Zona da Mata), chitas, cordéis e bandeiras do Movimento podem valorizar a decoração.

No entanto é preciso tomar cuidado para não haver o que chamamos de “poluição visual”, que ocorre quando o ambiente tem tanta informação que os elementos acabam não passando a mensagem da forma correta. Muitas cores, palavras, formas podem confundir mais do que ajudar na comunicação. Afinal, é preciso que cada elemento tenha o seu sentido dentro do processo formativo, mesmo ele estando na decoração.



A Acolhida

Essa é uma ação que começa desde os primeiros contatos para mobilizar e sensibilizar as pessoas. É preciso fazer com que cada homem e cada mulher que irá participar do curso se sinta realmente “parte” dessa formação. Então, cuidar dos mínimos detalhes significa cuidar das pessoas.

É fundamental pensar como será feito o convite, em que local e horário será organizada a atividade, que elementos irão decorar esse espaço, a organização das cadeiras, onde acontecerão as místicas, que músicas irão recepcionar as pessoas.

A valorização das lideranças Sindicais durante essa acolhida do grupo é muito importante. Afinal, queremos que as pessoas conheçam o Movimento Sindical Rural e valorizem o trabalho

de quem, por meio dele, está a serviço de toda a categoria. Dessa forma, na abertura do Encontro, é importante ter um espaço para as falas políticas. Atenção: é preciso que as pessoas que vão falar nesse momento não façam discursos longos.

O grupo deve encontrar uma forma de sentar em círculo. Isso é estimulado na educação popular para que uma pessoa possa olhar para outra, para que todas se sintam em igual posição.

Acordos coletivos também ajudam as pessoas a se sentirem corresponsáveis pela atividade como um todo; assim como a definição de grupos de avaliação, animação, organização do espaço, mística, memorização/reapropriação, entre outros.





A Mística

O processo formativo precisa ir para além das discussões de conteúdos e temas. O espírito da mudança social deve estar presente e esse momento deve se aproximar dos sentimentos e crenças das pessoas, deixando que floresçam as razões pelas quais lutamos, criando, de forma imaginária, o mundo que queremos alcançar. Isso fará com que os/as participantes vejam e se animem a ajudar a construir esse sonho.

Por isso, os momentos de mística são fundamentais e têm integrado os diferentes espaços formativos da Enfoc/PE. Eles mostram que, além de cada pessoa ali presente, existe um coletivo, uma história, uma militância, muitos sentimentos, muita vida, uma força maior que nos move, experiências dos nossos

antepassados que precisam ser respeitadas, uma natureza que precisamos defender e cuidar.

Para que esses momentos fortaleçam o processo de formação, é fundamental que as místicas utilizem símbolos conhecidos pelos participantes; textos curtos e com uma linguagem clara; músicas que estejam dentro do repertório de cada local. Isso ajudará no envolvimento das pessoas com a proposta. Esse momento deve ser preparado com muito cuidado e respeito às religiões, evitando constrangimentos.

Alguns símbolos que lembram o trabalho no campo são muito utilizados: vela (simbolizando a luz), terra, água, enxada, sementes, verduras, frutas, flores, bandeiras da FETAPE, dos Sindicatos, da Contag.

A Alimentação

Um olhar atento para a essência dos processos formativos da Enfoc valoriza a agricultura familiar, os sabores locais, a produção agroecológica. Cuidar de como isso aparece nas refeições durante os cursos é muito importante.

Evitar alimentos industrializados, frituras, entre outros produtos é o primeiro passo. Buscar

uma alimentação o mais saudável possível, com frutas, verduras e produtos beneficiados pelos/as agricultores/as familiares é colocar em prática o que vai ser discutido durante todo o encontro. É mostrar que, desde os pequenos gestos, como preparar uma alimentação adequada, significa fazer acontecer o Projeto Alternativo.



Músicas/Textos/Filmes Utilizados

É preciso que exista conexão entre os vários momentos do processo formativo. Isso quer dizer que as músicas cantadas, os textos lidos e os filmes passados precisam ter uma razão de ser. É importante que eles valorizem os temas trabalhados, a identidade daquele grupo, tragam reflexões importantes.

Vale cuidar também para que não haja conteúdos preconceituosos, que estimulem a violência ou concorrência. A nossa luta é por uma prática cada vez mais inclusiva, de conjunto.

No caso dos momentos de animação, as equipes que ficarão com essa atribuição também devem ter esse cuidado.

A animação deve envolver todos: homens, mulheres, jovens, idosos, promovendo o entrosamento das pessoas.

Os filmes normalmente são passados à noite, então é necessário alinhar com a equipe um horário adequado, evitando que as pessoas se dispersem com outras atividades, ou que estejam muito cansadas para ter a atenção necessária à mensagem que será passada.



Músicas

O que vale é o amor
Zé Vicente/Babi Fonteles

Nossos direitos vêm
CD Lutando e Cantando

Deixe-me viver
Enoque Oliveira

Hino da Fetape
Elias Dionizio

Não vou sair do campo
Gilvan Santos

Olé, Mariê!
CD Lutando e Cantando

Essa luta não é fácil
Maria Nazaré de Souza

Maria, Maria
Milton Nascimento/F. Brant

Sou roceiro
Jorge Pereira Lima

Refrãos de músicas que podem ajudar a animar o grupo no momento da acolhida

"Que bom que você veio, olê,lê!
Que bom que você chegou, olá,lá!
Este nosso encontro mais alegre
e mais bonito, agora vai ficar (2x)"

.....

"Por isso vem, entra na roda
com a gente também,
você é muito importante(2x)"

Textos

O professor e a mulé
Cristiana Maria
Silva Gomes

A história de um olhar
Elaine Brum.
(Livro: A vida que ninguém vê)

**Dona Maria tinha os
olhos brilhantes**
Elaine Brum.
(Livro: A vida que ninguém vê)

A função da arte
Eduardo Galeano (Livro dos Abraços)

A professora de horizontologia
Fernanda Lopes de Almeida
(Livro: A fada que tinha ideias)

Filmes

O povo brasileiro
Darcy Ribeiro

Tarja branca
A Revolução que Faltava - Cacau
Rhoden

Anel de Tucum
Conrado Berning
**Agricultura tamanho família - Uma
alternativa ao agronegócio**
Silvio Tendler

O veneno está na mesa 1 e 2
Silvio Tendler

Cabra marcado para morrer
Eduardo Coutinho
A cerca da cana
Luis Henrique Leal

A Linguagem Utilizada nos Diferentes Momentos

O processo formativo só acontece se houver um real entendimento das pessoas sobre os temas trabalhados; se elas conseguirem interagir com o que está sendo abordado, entendendo como cada assunto dialoga com a sua vida.

Para isso, é preciso falar na linguagem dessas pessoas, dar exemplos de sua realidade, usar termos que sejam de fácil compreensão, explicar siglas e palavras difíceis. Quem facilita cada momento, especialmente os/as educadores/as populares, tem que ficar atento/a para isso.



Reconexão/Rememorar

A fixação dos conhecimentos, por parte dos homens e mulheres presentes no encontro, é algo fundamental para manter a chama do saber sempre acesa. Nesse contexto, é uma boa estratégia fazer dinâmicas que possibilitem ao grupo rememorar as trocas ocorridas no dia anterior.

Como são três módulos, é válido também estabelecer uma reconexão entre o que foi trabalhado no módulo anterior para que o grupo entenda no que aquele tema tem ligação com o trabalho que será desenvolvido no módulo atual.



Presença das Memórias Vivas

O Movimento Sindical Rural tem uma história de mais de 50 anos de caminhada. Nesse período, muitos tombaram, durante batalhas importantes: pelo acesso à terra, o direito à moradia, o direito a um trabalho digno. No entanto muitos/as ainda continuam lutando, junto com os/as mais jovens. Essas pessoas merecem todo o respeito, pois são as memórias vivas do MSTTR.

Foi por isso que, em 2012, a Direção da Fetape inaugurou a Academia Sindical do Movimento Sindical Rural, formada por dez memórias vivas, escolhidas por todos os Polos Sindicais, e que

tem como principal objetivo a valorização da história do MSTTR e dos homens e mulheres que fizeram parte das lutas e das conquistas dessa caminhada.

Dessa forma, durante o planejamento do Itinerário Formativo Regional da Enfoc/PE, é preciso abrir um espaço para o contato dos/as educandos/as com essas pessoas. Uma exposição, seguida de debate, ou uma entrevista, pode ser um momento de muita riqueza para todo o grupo. O 2º módulo, que traz a discussão sobre a História do Sindicalismo, é o momento ideal para esse trabalho.



Oficinas

Durante todos os módulos, deve ser aberta a oportunidade para que os/as participantes fiquem em contato com expressões culturais e diferentes temas do cotidiano que, necessariamente, não estão na pauta geral do curso, mas que têm importância para a vida das pessoas. Para isso, as oficinas podem dar uma grande contribuição. Dança, música, comunicação, dinâmicas de grupo,

artes plásticas, podem ser algumas das abordagens feitas nesses espaços.

O tempo utilizado, normalmente, é de uma ou duas horas, devendo ser pensado em que momento isso é possível. A parte da noite tem sido uma alternativa, mas é importante conversar com o grupo para identificar se há concordância.



Feira de Saberes e Sabores

As feiras existentes nos municípios são espaços importantes para a exposição, valorização e comercialização dos produtos da agricultura familiar. Por sua importância, elas têm feito parte também dos cursos da Enfoc.

Nelas, os/as educandos/as trazem elementos produzidos por trabalhadores e trabalhadoras rurais dos seus municípios, e expõem também

todo o valor agregado a esses produtos. Durante a Feira, nas barraquinhas, os/as participantes falam sobre a realidade de suas cidades: economia, política, relações de gênero e geração, cultura. O que se quer é “vender” o aprofundamento do debate sobre a produção do campo, com seus avanços e desafios; e a forma de organização dos homens e mulheres rurais para superar o que não é bom dentro dessa realidade.



Atividades Intermódulos

As atividades Intermódulos têm o objetivo de contribuir com a continuidade do processo formativo, de um módulo para o outro, mesmo quando os/as educandos/as voltam às suas bases. Elas devem ser pensadas de acordo com a realidade de cada região.

É importante estimular a dedicação dos/as educandos/as na realização dessas tarefas, mostrando que elas também serão importantes para toda a turma, no momento em que cada um e cada uma for apresentar os resultados, no módulo seguinte.



Exemplos de Atividades Promovidas pelos Cursos Ocorridos no Pajeú e no Agreste Meridional

Entre o 1º e o 2º Módulos

- Realizar atividade de base, podendo ser reunião do Grupo de Estudo Sindical (GES) ou algum encontro na sua comunidade, colocando em pauta temas discutidos no 1º Módulo do Curso da Enfoc.
- Postar, no site da Fetape, a atividade de GES que você desenvolver. (www.fetape.org.br/enfoc/ges).
- Pesquisar os principais fatos/história que fizeram parte da fundação do seu Sindicato, inclusive trazendo a data de fundação e bandeira (se tiver).
- Identificar: o número de trabalhadores/as rurais no município; de associados/as filiados ao Sindicato; de associados/as em dia; quais Secretarias existem no Sindicato (Presidência, Organização e Formação, Mulheres, entre outras); quais são as principais ações desenvolvidas pelo Sindicato e a quais Secretarias estão ligadas.

Entre o 2º e o 3º Módulos

- Realizar atividade de base, podendo ser reunião do Grupo de Estudo Sindical (GES) ou algum encontro na sua comunidade, colocando em pauta temas discutidos no 2º Módulo do Curso da Enfoc.
- Postar, no site da Fetape, a atividade de GES que você desenvolver. (www.fetape.org.br/enfoc/ges).
- Ler a cartilha do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS) e identificar que ações (produção agroecológica, PAA, PNAE) estão acontecendo na sua comunidade, que já são experiências de implementação desse Projeto.
- Baseada na leitura do PADRSS, identificar os dois projetos de desenvolvimento em disputa na nossa sociedade e que grupos e ações se identificam com o projeto do MSTTR.
- Trazer produtos do município, para montar a feira dos sabores da região, e também expressões culturais vividas na sua localidade.

Noite Cultural

Como já foi dito, tudo precisa estar conectado. Dessa forma, o momento de confraternização de cada módulo deve levar em conta a cultura local. Músicas, poesias, danças, teatro e contos podem

dar o tom da troca de saberes nesse momento, misturados, é claro, com muita alegria. Vale muito trabalhar com atividades que estimulem o orgulho de ser um trabalhador ou uma trabalhadora rural.



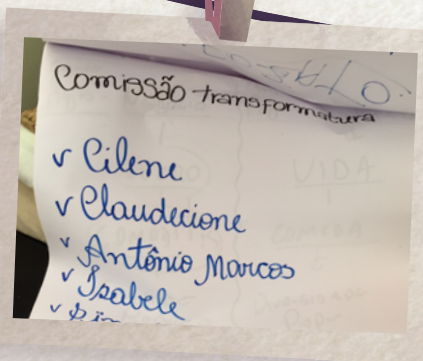
Transformatura

No último módulo ocorre um momento chamado de “Transformatura”. Isso porque a ideia não é formar ninguém mas ajudar, por meio do processo formativo, a pessoa a transformar o que não é bom em sua realidade.

Esse momento deve ser pensado por educadores e educadoras populares e educandos/as. Uma comissão de festa deve cuidar da ornamentação, dos comes e bebes, de pensar que tipo de música será trabalhada na entrada dos/as educandos/as.

O grupo também deve discutir e decidir o nome da turma, o padrinho e a madrinha, os/as homenageados/as.

Duas pessoas precisam ser escolhidas para fazerem o juramento e outras duas para serem as oradoras da turma. É bom trabalhar a questão de gênero e geração durante essa escolha. É preciso não esquecer das pessoas que farão o cerimonial, que deve ser organizado com antecedência, evitando imprevistos.



Oficinas de Autoformação para Preparar e Avaliar Cada Módulo

Ao longo do curso, entre os módulos, devem ser realizadas oficinas de autoformação, envolvendo assessores da Fetape (das Diretorias e dos Polos) e Educadores e Educadoras Populares dos Polos que participaram de cursos anteriores e que agora estão contribuindo com essa nova experiência. Nessas atividades, são discutidas a pauta de cada módulo e a metodologia; decididas as pessoas que vão facilitar cada momento; escolhidos/as os/as expositores/as para temas específicos. Tudo isso “dando a cara da região ao curso.”

Durante essas oficinas, também devem ser avaliados os módulos anteriores, para que se perceba o que foi bom e o que é preciso melhorar. Isso pode assegurar que a qualidade do curso vá crescendo de acordo com as experiências vividas, fortalecendo o que vem dando certo; e buscando resolver possíveis problemas que possam aparecer.



A Continuidade do Processo Formativo

Os seres humanos devem ter humildade para se perceberem como seres em constante aprendizagem. Sempre temos algo a aprender. Sempre temos algo a ensinar. Nesse sentido, o processo de formativo que acontece no Itinerário Regional da Enfoc/PE deve se fortalecer na ação que acontece ainda mais lá na “ponta”, no trabalho com os Grupos de Estudos Sindicais,

com as Delegacias de Base, com as mulheres, jovens e pessoas idosas.

Os/as novos/as educadores/as populares devem continuar participando de atividades formativas, lendo muito, contribuindo com debates. Isso ajudará no fortalecimento de sua ação sindical junto a sua base.



DICAS RÁPIDAS DE COMO ORGANIZAR O CURSO EM MÓDULOS

Possibilidade de Programação do 1º Módulo



1º Dia - Manhã

- Mística e Acolhida
- Abertura Política
- Explicação sobre o tema que será trabalhado neste módulo. Nesse momento, deve-se falar sobre os objetivos do curso e criar uma estratégia de organização interna para o bom funcionamento das atividades.
- Acordos Coletivos
- Constituição de Equipes de Trabalho para pensar: mística, animação, avaliação do dia, memorização etc.

1º Dia - Tarde

- Reuniões das Equipes, antes do retorno no almoço, para planejar como vão trabalhar
- Apresentação da Programação
- Início do trabalho do tema "Identidade e Sujeito do Campo" – Aqui o objetivo é compreender a identidade e diversidade de cada participante, possibilitando o entendimento de que cada um/uma é sujeito político de um coletivo. Refletir sobre os diversos elementos constitutivos da identidade do sujeito do campo, levando em conta as identidades individuais, coletivas e de classe, relacionando-as com as situações vivenciadas por essas pessoas em cada local.

Tema - SUJEITO E IDENTIDADE

Não podemos conhecer o mundo em que vivemos, sem primeiro conhecer quem somos e o que somos. Toda pessoa é formada a partir do meio em que vive, suas características, seus gostos, seu trabalho, entre outras coisas que estão diretamente relacionadas a onde nasceu e onde vive. Por isso, é fundamental, no início do processo formativo, fazer com que o grupo se reconheça e compreenda seus modos, seus jeitos e seus costumes. São essas características que constroem a identidade de um grupo.

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Pode ser usado um mapa, para conhecer a região, os municípios e cada um dizer como se percebe como sujeito nesse espaço.

Pode-se começar realizando um trabalho em grupo sobre as características do município de cada participante: economia, tradição, organização social, política.

A partir daí, estimular um debate sobre identidade – O que é? O que faz a gente ser gente? Dizer que as pessoas não nascem com identidade. Mas, ao longo da vida, vão formando essa identidade.

Identificar com o grupo como surgiu a região. Fazer também uma retrospectiva com cada pessoa sobre o ano em que nasceu, um fato que marcou sua infância, quando entrou no Movimento Sindical Rural, o que faz hoje.

Levar as pessoas a refletirem que, quando a gente perde a identidade, se mata o sujeito, e que a

escola tira nossa identidade se ela não respeita e faz todos e todas serem iguais. “Quando a pessoa vira um objeto perde sua identidade”.

1º Dia - Noite

Apresentar um filme que ajude no trabalho do tema do módulo.

2º Dia - Manhã

- Mística
- Rememorar o dia anterior
- Grupos de Leitura – Essa atividade tem a função de possibilitar um momento de estudo, já com o tema que será trabalhado nesta manhã

Tema - SOCIEDADE, MODOS DE PRODUÇÃO E APARELHOS IDEOLÓGICOS

É fundamental para agirmos sobre a realidade e transformá-la, conhecer antes como é essa realidade, isto é, conhecer a sociedade em que vivemos. Para isso, é importante entender que a sociedade é um agrupamento de pessoas. Existem vários caminhos para entender a sociedade, e um deles é compreender como ela produz sua própria existência, que é o que nós chamamos de Modo de Produção.

Porém não podemos apenas olhar para a sociedade atual, como uma fotografia. Faz-se necessário entender como ela se constituiu historicamente e qual o papel das diversas organizações e instituições (Aparelhos Ideológicos), na sua manutenção.

2º Dia - Tarde

- Exposição Dialogada - Continuar o trabalho do tema “Sociedade, modos de produção e aparelhos ideológicos”
- Reflexão sobre o Ensino-Aprendizagem – Trabalhar uma avaliação do dia, na perspectiva de qualificação do processo pedagógico

2º Dia - Noite

Noite Cultural

3º Dia - Manhã

- Mística
- Reconexão/ Rememorização do dia anterior
- Grupos de Leitura sobre o tema que será trabalhado no dia
- Exposição Dialogada - “Educação popular e o papel do/a educador/a”. Aprofundar a Política Nacional de Formação do Movimento Sindical Rural.

Tema: EDUCAÇÃO POPULAR E O PAPEL DO/A EDUCADOR/A

É fundamental para a realização da formação sindical que o/a educador/a popular compreenda os principais princípios da educação popular, como: construção coletiva do conhecimento; respeito aos diversos saberes; abertura à diversidade cultural, e ter o ser humano na centralidade do processo formativo.

É durante esse debate que devemos aprofundar a escolha feita pela Escola em realizar um processo formativo voltado para a formação de educadores/as populares, pois, para a Enfoc, as lideranças, dirigentes e militantes do MSTTR devem, nos

espaços de atuação, ser educadores, para que a formação se multiplique e chegue às comunidades rurais.

3º Dia Tarde

- Exposição Dialogada - Tema: “Grupos de Estudos Sindicais – GES”. Objetiva discutir o que são esses grupos, quais os seus objetivos etc.
- Organizar um planejamento para implementar esses grupos na região
- Apresentação dos temas escolhidos para as Atividades Intermódulos (ver sugestões de atividades na página 26). Refletir com o grupo a importância de que as atividades sejam realmente desenvolvidas
- Mística de Encerramento – Garantir que seja avaliado o 1º Módulo do Curso, destacando: interação do grupo com as temáticas, a metodologia de ensino-aprendizagem, importância dos temas para a militância sindical e para vida dos educandos/as. Possibilitar um momento de espiritualidade antes da partida do grupo.

Possibilidade de Programação do 2º Módulo



1º Dia Manhã

- Mistica e Acolhida
- Abertura Política
- Apresentação dos objetivos do módulo
- Constituição das Equipes de Trabalho para pensar: mística, animação, avaliação do dia, rememoração etc.
- Acordos de Convivência e apresentação do espaço e dos Grupos de Leitura
- Apresentação da Programação
- Início do trabalho do tema "A história do sindicalismo" – O objetivo é refletir sobre a história do sindicalismo rural na região em que está se dando o curso, fazendo a relação com a concepção e estrutura sindicais, e os desafios da luta sindical na atualidade.

Tema - VIDA SINDICAL: HISTÓRIA, CONCEPÇÃO E PRÁTICA SINDICAL

Esta Unidade Temática tem como principal finalidade possibilitar que os/as participantes conheçam a história, as diferentes concepções, modelos e práticas que existem no Movimento Sindical, pois esta é a forma de organização que eles/as escolheram para agir na sociedade e transformá-la.

- Construir a apresentação da história do sindicalismo na Região, no espaço pedagógico da Feira do Sindicalismo.

1º Dia Tarde

- Construção Coletiva - Diálogo sobre "Concepções e correntes sindicais e concepções partidárias" – O objetivo é compreender a trajetória de lutas e as concepções que influenciaram historicamente a luta política da classe trabalhadora no Brasil e no Nordeste, seja no campo, seja na cidade.
- Realização da Feira do Sindicalismo - Nesse espaço, pedir que os/as participantes dialoguem sobre as seguintes perguntas:
 1. Quais os principais fatos que fizeram parte da fundação do Sindicato de vocês? Qual a data, quem estava presente, quais os desafios?
 2. Quem se envolveu nessa fundação?
 3. Que ações os Sindicatos estão desenvolvendo hoje?
 4. Cantem uma estrofe de uma música que represente o Sindicato.
- Mesa de Diálogo ou Entrevista com Memória(s) Viva(s) – Debater, com o (s) membro da Academia Sindical Fetape e lideranças importantes, a história do sindicalismo da Região, valorizando as pessoas que viveram a história da organização do Movimento Sindical Rural de Pernambuco.

1º Dia - Noite

CineFormação – Passar um filme que contribua com a temática discutida no módulo

2º Dia – Manhã

- Grupos de Leitura
- Mística
- Reapropriação/Rememorização do dia anterior
- Olhar sobre a prática de cada participante. Refletir a prática política e sindical: Qual a participação dos/as educandos/as na ação sindical? A partir da trajetória individual (identidade), associada à militância, como a vivência da educação popular fortalece a ação sindical?

2º Dia – Tarde

- Exposição Dialogada sobre "O contexto sindical no campo: A reorganização do MSTTR" - Aqui, o que se quer é favorecer a compreensão sobre o cenário em que se discute a reorganização sindical de trabalhadores e trabalhadoras rurais e seus impactos no sistema confederativo coordenado pela Contag. Evidenciar os desafios quanto à representatividade dos Sindicatos, das Federações e da Contag em relação aos trabalhadores e trabalhadoras rurais de base. Conversar sobre como vêm se dando as ações junto à juventude, às mulheres e à terceira idade. Também é importante convidar representantes da Direção da Federação para falar sobre o assunto.
- Reflexão sobre o Ensino-Aprendizagem – Trabalhar uma avaliação do dia, na perspectiva de qualificação do processo pedagógico .

2º Dia – Noite **Noite Cultural**

3º Dia – Manhã

- Grupos de Leitura
 - Mística
 - Reapropriação/Rememorização do dia anterior
 - Exposição Dialogada - "Formação de base e militância: ação pedagógica como instrumento político". O objetivo é compreender o papel dos processos formativos como estratégia de fortalecimento da militância do MSTTR e, principalmente, como potencializador da ação sindical.
- Reflexão sobre as Atividades Intermódulo: Grupo de Estudos Sindicais (GES) - Socialização e reflexão sobre a vivência da atividade na base, identificando: elementos que favoreceram a realização dessas atividades e elementos que dificultaram.
 - Reflexão ensino aprendizagem: avaliação da vivência do 2º Módulo
 - Mística de Encerramento

Possibilidade de Programação do 3º Módulo

1º Dia - Manhã

- Mística e Acolhida
- Abertura Política
- Apresentação dos objetivos deste módulo
- Constituição de Equipes de Trabalho
- Acordos de Convivência e apresentação do espaço e dos Grupos de Leitura
- Iniciar o diálogo sobre "O que é projeto hegemônico no Brasil" – O objetivo é refletir as características do Modelo Hegemônico do Agronegócio, para que se compreenda a forma da ocupação do campo desse modelo.

1º Dia – Tarde

Exposição Dialogada – Tema: "Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS)" – O que se quer aqui é compreender o projeto Político do Movimento Sindical Rural, seus eixos, suas características.

Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Depois de conhecermos a sociedade em que vivemos, percebermos que ela precisa ser transformada, e também entendermos como nos organizamos, é necessário compreendermos que, para agir sobre a realidade, temos que saber para onde queremos ir. Esse é o objetivo do Terceiro Módulo: Conhecer qual o projeto que o MSTTR, vem construindo para o campo brasileiro.

1º Dia – Noite

Organização da Feira de Saberes e Sabores

2º Dia – Manhã

- Grupo de Leitura
- Mística
- Reapropriação/Rememorização do dia anterior
- Exposição Dialogada – Tema: "Elementos Estruturantes do PADRSS" (Agricultura Familiar, Modelo de Produção Agroecológica, Educação do Campo").



2º Dia - Tarde

- Feira dos Saberes e Sabores – Com produtos e sobre os Grupos de Estudos Sindicais - Fazer uma vivência da produção local dos municípios da Região, a partir da orientação da Atividade Intermodular e conversar sobre as experiências de formação comunitária - GES.

Metodologia para o diálogo durante a feira - Perguntas-chave

- » O que eu identifico que já vem acontecendo no meu município do Projeto Alternativo?
- » Sobre os produtos da feira de saberes e sabores - quem fez, como foi feito, como é organizado?
- » Criar uma poesia e trazer uma música que represente o grupo.

Sobre o GES – realizar uma dinâmica que possibilite a resposta para as seguintes perguntas:

- » Como foi a reunião de GES? E quem não fez, dizer por que não fez?
- » Que lições a gente tira de ter criado o GES em nosso município?
- » Quais foram os temas que foram discutidos na reunião?
- » Quem participou dessa reunião: jovens, idosos, mulheres, foi misto?

- Reflexão sobre Ensino-Aprendizagem

2º Dia Noite

CineFormação

3º Dia Manhã

- Grupos de Leitura
- Mística
- Reapropriação/Rememorização do dia anterior
- Exposição Dialoga – Utilizar um tema forte para o campo da região – nos casos das experiências do Pajeú e do Agreste Meridional foi trabalhada a temática “Convivência com o Semiárido – novas formas de organização da produção”.
- Celebração dos Compromissos - celebrar a continuidade da ação formativa. Trocar entre os participantes o anel de tucum e falar do seu simbolismo, que tem a ver com o compromisso com a luta.

Na época da escravidão, como não havia recurso, eles utilizavam o anel de tucum como símbolo do compromisso. E hoje, nós o utilizamos como simbologia de nossa luta. Ele representa a nossa aliança.

- Reflexão sobre o Ensino-Aprendizagem - Avaliar o curso, destacando: interação do grupo com as temáticas, a metodologia de ensino-aprendizagem, importância dos temas para a militância sindical e para vida dos educandos/as, e possibilitar um momento de encerramento para a partida do grupo.

3º Dia - Tarde

Preparativos da Transformatura – Ensaios, organização do espaço e outros preparativos

3º Dia – Noite

Transformatura

Conclusão

A Caminhada Continua...

Os Cursos Formativos da Enfoc nos Polos Sindicais foram experiências que ganharam força e evidenciaram a importância e o desejo de ações de formação mais próximas das BASES.

A Turma Antônio Marques e a Turma Doriel Barros, no Sertão do Pajeú e no Agreste Meridional, respectivamente, possibilitaram que 53 pessoas se tornassem Educadores/as Populares, integrando agora a REDE de Pernambuco, formada por militantes de um projeto de sociedade do Movimento Sindical Rural, que têm a Educação Popular como grande orientadora de sua prática.

Os processos que serão desenvolvidos por essas pessoas, na BASE, exigirão dedicação, compromisso, amor e o desejo de transformar o campo em um local digno de se viver, para homens e mulheres. A formação é um meio de nos prepararmos para sermos combativos.

A escola é um patrimônio orgânico do MSTTR, e esta cartilha é mais uma maneira de mantermos

a Rede de Educadores e Educadoras Populares unida, orientada sobre os princípios definidos pelos MSTTR, mas que precisa, cada vez mais, tomar corpo nos municípios e comunidades rurais.

As sementes lançadas pelas duas primeiras turmas do Itinerário Regional da Enfoc precisam semear estímulos para que os outros oito Polos Sindicais de Pernambuco promovam transformações por meio da formação.

Esse desejo só tomará corpo, se cada Educador/a Popular que passou pelo processo formativo da Enfoc pegar um punhado de terra, água e sementes santas, sementes de transformação, sementes de formação, para, junto com a Diretoria de Organização da Fetape, Assessores/as dos Polos, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Direção da Federação, assumir essa ação como uma estratégia de fortalecimento do MSTTR.

Vamos juntos semear formação por todo o estado de Pernambuco, lançando santas sementes?



SANTA SEMENTE

(Autor Desconhecido)

*Santa é semente que lança a família no campo
Que mora no seio da terra e respira o chão
Santo é o suor que abençoa a tudo que planta
E tem o remédio da fome no calo da mão
Doce é o fruto do solo onde a gente trabalha
E brinca feito criança na plantação
Juntos o filho, o pai, a mãe e a filha
Feliz é a família que colhe o seu próprio pão*

*Esse grão sobre a mesa é da natureza a lição
Deixa o homem na terra
Vida, saúde, justiça e pão.*

*Por isso, amigo, lhe digo: Empunhe a bandeira
Olha a mão que semeia, descubra o valor
Faça esse campo mais forte, no Sul e no Norte.
Uma família no campo é o campo em flor*

*Veja essa gente é amiga das coisas que vivem
Que cuida da natureza como a própria mãe
E a generosa senhora devolve sorrindo
Água pura e fartura pra toda nação*

*Esse grão sobre a mesa é da natureza a lição
Deixa o homem na terra
Vida, saúde justiça e pão*

*Diante da fria miséria que corre na cidade
O horizonte no campo é o futuro melhor
Seja o braço que ensina e a voz que defende
O alimento da vida de todos nós
O alimento da vida de todos nós.*



